

# Quinta-feira da 20ª semana do Tempo Comum

**Evangelho (Mt 22,1-14):** Naquele tempo, Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: «O Reino dos Céus é como um rei que preparou a festa de casamento do seu filho. Mandou seus servos chamar os convidados para a festa (...). Quando o rei entrou para ver os convidados, observou um homem que não estava em traje de festa, e perguntou-lhe: ‘Meu caro, como entraste aqui sem o traje de festa?’. Mas o homem ficou sem responder. Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrai os pés e as mãos desse homem e lançai-o fora, nas trevas! Ali haverá choro e ranger de dentes’(...)».

---

## *O "castigo" de Deus*

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

*(Città del Vaticano, Vaticano)*

Hoje escutamos do Senhor uma palavra que, de repente, parece “não encaixar” com seu Amor misericordioso: O “castigo”. Mas, seus castigos não são como os nossos, no sentido de que Deus estabeleça muitas policiais e goste de nos prejudicar. A expressão “castigo de Deus” manifesta que errei no bom caminho e podem me sobrevir conseqüências posteriores por seguir rastros falsos e abandonar a verdadeira vida.

Na linguagem divina, o castigo é a situação na que entra o ser humano quando se afasta da sua autêntica essência, ou quando não respeita a dignidade de outra pessoa, dando as costas à verdade... Então o individuo utiliza sua liberdade, sim, mas também abusa dela. Por este falso caminho o homem pisoteia aquilo para o que tem sido criado, se destruindo a si mesmo.

—Senhor, tu és meu Criador, que vieste a nós deixando teu rastro na terra. Faz que veja no teu rastro meu caminho.